



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

JUNHO DE 2021 - #258



www.sorocabana.org.br



[sorocabanaoficial](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)



[sorocabana_](https://twitter.com/sorocabana_)



[sorocabanaoficial](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial)



[Sindicato Sorocabana](https://www.youtube.com/SindicatoSorocabana)



DESMANCHE DO TRANSPORTE PÚBLICO É PRIORIDADE DO GOVERNO PAULISTA

PÁGINA 05



RUMO ENTREGA LISTA DE PAGAMENTOS
SUSPEITOS PARA A POLÍCIA FEDERAL

PÁGINA 03

CPTM FAZ ANIVERSÁRIO, MAS FERROVIÁRIOS
NÃO TÊM NADA PARA COMEMORAR

PÁGINA 04

- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Aniversário da CPTM
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Desmonte do transporte
- 6 | CPTM
Empresa quer reajuste zero
- 7 | RUMO ALL
Lucro a qualquer preço
- 8 | FCA-VLI
Alô FCA: exigimos respeito
- 9 | VLT/VALEC
VLT atrasa negociações
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Conheça Américo dos Santos
- 10 | JURÍDICO
Alerta: golpes financeiros
- 10 | SAÚDE
Cuidados no inverno

NOSSA LUTA NÃO PARA NUNCA



Todos sabemos das dificuldades da população durante a pandemia do novo Coronavírus. Muitas famílias ficaram desamparadas diante das crises de saúde, sanitária e econômica que o país atravessa. Mas não podemos desanimar, muito menos desistir de nossos direitos.

Durante esse período, bem como em todos os outros que já enfrentamos, o Sindicato procura auxiliar todos que procuram nossa ajuda. Conseguimos diversas vitórias na Justiça para que os Ferroviários pertencentes ao grupo de risco permanecessem afastados até que recebessem a vacina. Garantimos também, judicialmente, que a CPTM entregasse kits completos de proteção à

saúde dos seus funcionários, o que não estava sendo feito pela companhia.

E ainda seguimos com nossas batalhas já conhecidas ao longo dos anos: negociações dos ACTs, respeito à categoria e aos direitos conquistados pelos Ferroviários. Porém, parece que o governo estadual esqueceu do que isso se trata.

Participamos ativamente de diversas audiências junto ao Tribunal Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e demais órgãos que prezam pela justiça e o cumprimento dos direitos previstos em leis.

Parece até um absurdo ter que lutar por isso, mas nós sabemos que em qualquer descuido nossos direitos serão subtraídos. Por isso, não abrimos mão de falar, propagar tudo o que conquistamos, pois é importante que todos saibam e entendam que não aceitaremos nenhum direito a menos.

Seguimos trabalhando para que todos os Ferroviários tenham tratamento digno, bem como o serviço que prestamos com excelência e respeito à população que precisa do nosso trabalho bem feito para chegar aos lugares em segurança.

O ISOLAMENTO É A MEDIDA MAIS EFICAZ CONTRA A CONTAMINAÇÃO. VAI PASSAR!

#FIQUEEMCASA
#USEMÁSCARA



JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES!!!

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Fernanda Souza

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

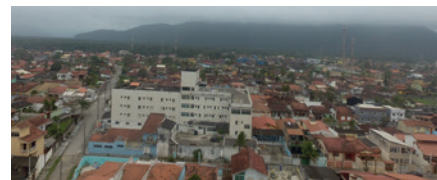
COLÔNIAS DE FÉRIAS PERMANECEM ABERTAS

Seguindo as recomendações do Governo Estadual e as regulamentações locais, as colônias de férias de Itanhaém e Presidente Epitácio continuam abertas, respeitando todos os protocolos de segurança e garantindo boa estadia para os seus funcionários e hóspedes.

Todos os visitantes têm temperatura checada a cada entrada nos prédios e devem usar

máscaras nas áreas comuns, além de ter que cumprir as normas implementadas para garantir o bom funcionamento e segurança.

O Sindicato destaca que os prédios permanecem à disposição do Governo Estadual caso sejam necessários para hospedar funcionários da linha de frente contra a Covid-19 e/ou para oferecer leitos para pacientes que precisem de internação.



REAJUSTE SALARIAL PARA OS INATIVOS

Após muita luta, o Sindicato da Sorocabana conseguiu manter a garantia da complementação da aposentadoria e reajuste salarial para Ferroviários inativos, sendo a categoria a úni-

ca com esse recurso. Os pagamentos continuam a ser feitos e, a partir dos próximos meses, com o ajuste requisitado e aprovado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.



RUMO ENTREGA LISTA DE PAGAMENTOS SUSPEITOS PARA A POLÍCIA FEDERAL

A Rumo enviou à Polícia Federal a lista de pagamentos suspeitos feitos pela América Latina Logística (ALL), empresa incorporada pelo grupo em 2015. A petição dos advogados da Rumo foi direcionada ao delegado Wedson Cajé Lopes em inquérito que investiga o senador Renan Calheiros (MDB-AL), após a Revista Veja revelar que a apuração

mira pagamento de cerca de R\$ 700 mil da ALL a uma empresa de Victor Colavitti, lobista ligado a Milton Lyra, apontado como operador financeiro de Renan.

Os sete pagamentos apresentados pela Rumo à PF, que totalizam R\$ 4 milhões, foram feitos entre novembro de 2013 e janeiro de 2014, na gestão do então CEO da ALL,

Alexandre Santoro, que deixou a empresa em 2015. A lista entregue à PF, diz a Rumo, já havia sido apresentada ao Ministério Público no âmbito da Operação Sépsis, inclui repasses "atípicos" e "não foi possível à atual gestão identificar a existência de contrapartida ou efetiva prestação de serviços por parte das empresas destinatárias de aludidos valores".

PROCESSO CONTRA A VALEC

Os Sindicatos da Sorocabana, Mogiana, Rio Grande do Sul, Paraná/ Santa Catarina, Rio de Janeiro e Ceará, apoiados pela Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, ajuizaram ação contra a Valec para garantir a

data-base do ACT 21/22. A ação aconteceu porque a empresa se negou a iniciar negociação com os ferroviários. O processo está em andamento no Ministério Público do Trabalho e deve ter resolução nos próximos dias.



- ★ ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS
- ★ DEPARTAMENTO CONTÁBIL
- ★ DEPARTAMENTO FISCAL
- ★ DEPARTAMENTO PESSOAL
- ★ DEPARTAMENTO LEGAL
- ★ TERCEIRO SETOR (ONGS, ASSOCIAÇÕES, FUNDAÇÕES)
- ★ PRESTAÇÃO DE CONTAS PARTIDÁRIAS E ELEITORAIS
- ★ DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS



Contabilidade

Wagner Victor

(11)99985-5838

(11)3682-4143 | d.b.fernando@uol.com.br

R. Dona Primitiva Vianco, 924 - 1º andar - Sala 3
Centro - Osasco - SP - CEP 06016-008

ANIVERSÁRIO DA CPTM SEM COMEMORAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) completou 29 anos e, apesar da propaganda de serviços bem prestados, quem realmente faz acontecer na empresa não tem nada para comemorar. Os Ferroviários seguem sendo desrespeitados, mesmo sendo os responsáveis diretos pelo sucesso nas operações e desempenho da CPTM.

Nesse período de pandemia, os Ferroviários não pararam um só dia de trabalhar, garantindo o transporte de profissionais da linha de frente até seus postos de trabalho, além de garantir o funcionamento do estado, uma vez que a população precisa do transporte público. Como agradecimento ao serviço prestado, a CPTM e o Governo Estadual deixaram de pagar o PPR 2020. Mesmo tendo previsão orçamentária aprovada, a empresa afirmou que só fará o pagamento em 2022. Ainda sobre finanças: em negociações do ACT 21/22, a CPTM insiste em reajuste zero. Um absurdo, principalmente, se os altos ín-

dices de inflação do país forem levados em conta. Ou seja, os Ferroviários trabalham; o estado ganha.

Os absurdos da Companhia não param por aí. Vale lembrar que os Ferroviários que integram o grupo de risco para a Covid-19 apenas puderam permanecer afastados devido a decisão judicial conquistada pelo Sindicato da Sorocabana. Vale lembrar que a empresa exigiu a volta desse grupo, não se importando com a saúde e a vida dos funcionários.

Além disso, a luta pelo fornecimento de kits de proteção individual, do qual deveriam fazer parte álcool gel e máscara, também foi árdua. Mais uma vez, a Justiça precisou entrar em ação para garantir que os Ferroviários trabalhassem com o mínimo de proteção – ainda assim durante um longo período os próprios Ferroviários foram responsáveis por seus equipamentos.

O tema merece uma conta rápida. Se são

transportados 2 milhões de passageiros por dia a R\$ 4,40 somente em tarifas diariamente a CPTM recebe R\$ 8,8 milhões, R\$ 264 milhões por mês e R\$ 3,17 bilhões por ano! Isso sem contar o subsídio do governo estadual, os aluguéis dos espaços comerciais e publicitários nas estações. Ora, mesmo com receitas bilionárias a empresa vira as costas para os seus funcionários em relação a um direito adquirido?

Além de tudo isso, tem a questão da concessão das linhas 8 e 9, que até agora não teve explicações convincentes sobre todas as falhas apresentadas durante o processo. Sem dizer, que a privatização representará um enorme prejuízo financeiro e de qualidade no serviço. Mais uma vez, quem sairá perdendo é a população e os Ferroviários.

O Sindicato segue na luta para garantir que nenhum direito seja retirado dos Ferroviários e que todos sejam tratados com o devido e merecido respeito.



DESMANCHE DO TRANSPORTE PÚBLICO É PRIORIDADE DO GOVERNO PAULISTA

Que o governo do estado não tem respeito pelos Ferrovários já sabemos faz tempo. Agora, o desrespeito com a população tem se mostrado cada dia maior. Um exemplo: a concessão de linhas da CPTM à iniciativa privada. Essa decisão é uma tentativa clara de obter resultados que não chegarão à ferrovia, tampouco aos Ferrovários.

Durante mais de um ano, o Sindicato da Sorocabana trabalha para alertar a população e os órgãos responsáveis pela fiscalização com o objetivo de deter ações ilegais do edital de concessão e do leilão em si. Afinal, são inúmeras falhas, que podem culminar na falência das linhas e em grande prejuízo econômico ao estado – o que atinge diretamente a população, que sofrerá com um serviço ruim, muito diferente do que é entregue atualmente.

Uma prova de que o processo de concessão das linhas 8 e 9 da CPTM não é aceitável é o fato de que no mesmo período em que o governo paulista pagou mais de R\$ 1 bilhão à concessionária ViaQuatro, responsável pela operação e manutenção da linha 4-Amarela do Metrô, a CCR (também integrante da ViaQuatro) e a RuasInvest formaram outro consórcio, o qual venceu o leilão para a concessão das linhas 8 e 9 da CPTM por R\$ 980 milhões. Importante: esse é quase o mesmo valor da indenização paga pelo governo paulista à mesma ViaQuatro. Infelizmente, o ‘novo consórcio’, chamado ViaMobilidade, passará a operar as linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda a partir de janeiro de 2021, por 30 anos.

Além das denúncias já feitas pelo Sindicato ao Tribunal de Contas de São Paulo e ao Ministério Público Estadual, alguns deputados também exigiram explicações do governo sobre essa ‘coincidência’. Em documento entregue ao TCSP, o deputado Paulo Fiorilo (PT) pediu análise dos valores pagos à ViaQuatro e dos contratos de concessão das linhas da CPTM para checagem de eventuais irregularidades e possível caso de enriquecimento ilícito dos proprietários da concessionária.

Para justificar os valores pagos à ViaQuatro às vésperas do leilão das linhas 8 e 9, o governo estadual afirmou que a medida faz parte de

uma série de ‘reequilíbrios’ negociados entre o estado e as concessionárias.

Vale lembrar que, desde o acidente ocorrido na construção da estação Pinheiros, da linha 4-Amarela do Metrô, quando muitos outros problemas vieram à tona e foram escondidos pelo governo estadual na época, há denúncias, que seguem sendo apuradas, sobre o chamado ‘trensão’, que envolve as multinacionais Alstom e Siemens, que são acusadas de fraudar licitações.

Logo depois do acidente na construção da estação Pinheiros, detalhes do contrato da concessão da Linha 4-Amarela do Metrô foram expostos e, diferentemente do que dizia o governo, o investimento feito pelo estado era de 90% da obra e não 73%. A pergunta que ficou no ar foi: se o governo está bancando praticamente toda a obra, por que não administrar a linha?

Vale lembrar que a indenização paga à ViaQuatro se deu em meio ao caos da pande-

mia, quando, mesmo com toda a necessidade do setor público e da população, o estado cortou orçamento em setores essenciais, como saúde, educação e segurança, além, claro, de interferir negativamente no setor de transporte de passageiros.

Enquanto isso: A CCR comunicou ao mercado que assinou com a RuasInvest, ligada ao Grupo Ruas (que detém a operação de parte dos ônibus da capital paulista) Acordo de Acionistas da Concessionária das Linhas 8 e 9 da CPTM.

A assinatura é mais um passo para a conclusão da documentação exigida pela concessão das linhas 8 e 9 à iniciativa privada promovida pelo governador João Doria.

A estimativa é que a concessionária “Via Mobilidade Linhas 8 e 9” assumirá os serviços em 25 de janeiro de 2022. De acordo com o comunicado, foi formalizada a participação de 80% pela CCR e 20% da RuasInvest na concessionária.



ASSINADO ACORDO PARCIAL COM A CPTM. NEGOCIAÇÕES DAS CLÁUSULAS ECONÔMICAS SEGUEM



Os Sindicatos da Sorocabana de São Paulo e dos Engenheiros conseguiram uma importante vitória para os Ferroviários: a assinatura do Acordo Parcial do ACT 2021/2022.

Com a assinatura do Acordo Parcial, ficam garantidas as seguintes cláusulas: Manutenção do Adicional de Horas Extras, Adicional de Horas Noturnas, Gratificação de Férias, Anuênio, Integralização de Benefício Previdenciário, Licença para Acompanhamento Médico-Familiar e Aviso Prévio.

Os Sindicatos seguem em negociação principalmente quanto às Cláusulas Econômicas, motivo de mais intenso debate entre as partes. A empresa insiste em reajuste zero, o que, claro, não foi aceito pela categoria.

O Sindicato da Sorocabana destaca que, apesar de a CPTM alegar que teve prejuízos enormes durante a pandemia, a companhia recebe (além do valor das passagens) pagamento dos aluguéis de espaços comerciais e de publicidade em todas as estações e subsídio do governo, o que não condiz com o discurso de que não tem como arcar com o reajuste.

Os Sindicatos esperam resolver essa situação o mais breve possível, garantindo assim respeito aos direitos adquiridos pelos Ferroviários e a

segurança financeira que eles merecem.

Data-base: Ainda em relação às negociações sobre o ACT 21/22, foi confirmada a data-base de março de 2021. Durante as reuniões de negociação a empresa insistiu em reajuste 0, alegando que a queda no movimento durante a pandemia fez com que a arrecadação diminuísse e, portanto, não tivesse condições de seguir com reajuste nesse momento. A categoria não aceitou e, com a insistência da CPTM em não aceitar as cláusulas econômicas da pauta do ACT, convocou assembleias para o dia 06 de junho onde decidirão sobre possível greve.

PPR 2020: Como era de se esperar, a CPTM não aceitou o acordo proposto pelo Ministério Público e segue em dívida com os Ferroviários. Em audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho, a empresa alegou que não tem dinheiro para arcar com o pagamento do PPR 2020, sendo que o valor acordado já havia sido aprovado e já constava de previsão orçamentária. Ou seja, devia estar separado para esse fim.

A CPTM insiste em efetuar o pagamento das duas parcelas: a primeira (vencida em 31 de março) e a segunda (vencida em 30 de junho) somente em 2022, mas os Sindicatos

não aceitam a proposta e agora encaminham à Justiça pedido de execução para liquidação da dívida da empresa com os funcionários.

PDI: A CPTM implantou o Plano de Desligamento Incentivado – PDI para os Ferroviários que querem se desligar da empresa. No entanto, diante da análise e informações fornecidas pelo Sindicato, a aceitação do Plano foi baixa e os Ferroviários entenderam que merecem mais do que foi ofertado. Mais uma vitória da categoria, que permanece unida contra os desmandos da CPTM e do estado.

Concessão: A CCR comunicou ao mercado que assinou com a RuasInvest o Acordo de Acionistas da Concessionária das Linhas 8 e 9 da CPTM. A assinatura é mais um passo para a conclusão da documentação exigida pela concessão das linhas à iniciativa privada, promovida pelo governo estadual.

O Sindicato segue na luta para que a concessão seja paralisada e analisada. É preciso corrigir as falhas apresentadas desde o edital até o momento. Temos ações no Tribunal de Contas e no Ministério Público em andamento. Além disso, o Sindicato também procurou a Câmara dos Deputados na tentativa de que os parlamentares busquem esclarecimentos sobre esse leilão.

LUCRO A QUALQUER PREÇO, MAS SÓ PARA A EMPRESA

Mais uma vez a Rumo demonstra total desrespeito aos ferroviários insistindo que, “apesar dos ótimos resultados apresentados no primeiro trimestre”, é preciso cautela ao abordar valores nas negociações. Incrível: a empresa alega que, devido à pandemia, o cenário econômico ainda é incerto para ela. Em reunião no início de junho, o Sindicato solicitou garantia da data base de 1º de maio de 2021 para a implantação de ACT 2021, reajustes e cláusulas econômicas, o que foi aceito pela Rumo. Além disso, também foi proposto que o resultado seja aplicado a partir dessa mesma data, bem como a prorrogação das cláusulas não econômicas.

Também vale ressaltar que a manifestação da empresa para ganhar tempo na negociação não traduz a demora em atender às solicitações feitas pelo Sindicato para que sejam iniciadas as rodadas de negociações.

Reajuste real: Em relação às cláusulas econômicas, o Sindicato ressalta que a postura da Rumo tem consequência direta na mesa do trabalhador, na quantidade de alimentos dos lares dos Ferroviários, que hoje amargam perdas salariais muito su-

periores ao índice inflacionário de 7,59% (INPC). Em outras palavras: a reposição simplesmente da inflação não traduz a recomposição das perdas dos trabalhadores. Por isso, o Sindicato enfatiza a necessidade de aumento real.

PPR 21/22: A Rumo aceitou a proposta dos ferroviários sobre o PPR 2021. O acordo foi assinado entre as partes e deve ser cumprido pela empresa no próximo ano. Vale lembrar que a Rumo honrou com o pagamento do PPR 2020 na data correta. Mais uma vitória da categoria!

Ótimos resultados, menos para os Ferroviários: O Sindicato também ressaltou que a manifestação da empresa em relação ao reajuste salarial e às cláusulas econômicas não reflete a realidade do desempenho do transporte ferroviário, na qual a Rumo destoa do mercado com resultados bastante positivos. Esse desempenho se contrapõe às alegações da empresa.

Vale lembrar que o balanço financeiro da Rumo do período anterior demonstra que as metas cumpridas que se refletiram no pagamento do PLR, ou seja, os resultados foram atingidos a

ponto de se configurar como o modal ferroviário que destoa do cenário mundial.

O ótimo momento do modal ferroviário no Brasil se traduz na fala de Fernando Paes, presidente da ANTF – Associação Nacional Transporte Ferroviário: “...o mercado ferroviário vive o melhor momento desde a década de 1990...”

O balanço do 1º trimestre de 2021 da Rumo apresenta resultados extremamente positivos contrapondo com o resultado negativo de 2020 no mesmo período. Isso evidencia o comprometimento e a aplicação dos trabalhadores que dedicaram com suor, lágrimas e, muitas vezes, colocando em risco a saúde em face da atividade e da situação atual.

Por fim, o Sindicato ressalta que os ótimos números da empresa têm lastro nos Ferroviários que continuam amargando o descaso quanto a condições de trabalho, incluindo instalações, transportes, registro de ponto, jornadas de trabalho, escalas, descaso e abandono, entre diversas outras coisas.

O Sindicato segue trabalhando para garantir os direitos dos Ferroviários.



ALÔ FCA: EXIGIMOS RESPEITO E NOSSOS DIREITOS

Em reunião no dia 16 de junho para acompanhamento das negociações do Acordo Coletivo, o Sindicato da Sorocabana mais uma vez pontuou situações de desrespeito aos ferroviários pela FCA – Ferrovia Centro Atlântica.

Sobre o problema dos armários no Tiplam, a partir da redistribuição de áreas e mudança do escritório, a FCA disse que eles foram liberados para uso dos Ferroviários da operação. Já em Embu-Guaçu e Mairinque, a empresa alegou que ainda está dentro dos 90 dias para a resolução.

Negociações ACT: Os Sindicatos da Sorocabana, Mogiana e do Rio de Janeiro realizaram assembleias onde os ferroviários formularam a pauta de reivindicações para o ACT 2021. O documento foi entregue à FCA e agora a categoria aguarda retorno da empresa sobre as datas das reuniões de negociação que devem acontecer em breve.

Equipamentos para os funcionários: Pedimos à empresa que forneça mochilas para os maquinistas que ainda não receberam o equi-

pamento e necessitam dele para transportar materiais de trabalho. A FCA respondeu que fará levantamento dos funcionários que não têm o equipamento e entregará as mochilas em até 90 dias.

Escala de trabalho e folgas: O Sindicato questionou a empresa sobre as folgas. Explica-se: no último dia de trabalho da escala o empregado entra no dia de folga trabalhando, ou seja, a folga programada não está sendo respeitada. A FCA informou que isso ocorre em casos esporádicos devido a impactos ou ocorrências no trecho e que trabalha internamente para que isso não aconteça. A empresa também informou ainda que os maquinistas devem cumprir a escala programada repassada, conforme as diretrizes orientadas por ela e que qualquer dúvida os mesmos devem procurar o supervisor responsável.

Também foi questionada a antecipação da escala, quando o empregado é convocado no seu descanso para antecipar a escala. A empresa reforçou que a orientação é que isso

ocorra somente em caso de extrema necessidade operacional.

Desvio de função: Também foi levantado o caso de desvio de função de maquinistas que trabalham como escalantes ou inspetores, colocando os mesmos como apoio. A FCA explicou que devido à vários afastamentos em decorrência da pandemia, teve que redistribuir as atividades para suprir as demandas de forma temporária. Sobre o caso do maquinista em função de inspetor, ela diz que não se trata de desvio e, sim, de capacitação “para que o empregado possa assumir o cargo futuramente”. No entanto, o Sindicato lembra que esse é um problema recorrente e que, a partir do momento em que os funcionários desempenham as funções sozinhos e entram na escala de inspetores, isso configura desvio de função, tendo que ser corrigido pela empresa.

O Sindicato aguarda nova data de reunião para dar seguimento às negociações do ACT 2021 e a resolução dos problemas apontados.



ATRASO EM NEGOCIAÇÕES PREJUDICAM FERROVIÁRIOS

O Sindicato da Sorocabana ajuizou ação no Ministério Público do Trabalho para começar as negociações com BR Mobilidade, empresa que opera o VLT na baixada santista. A empresa segue se negando a negociar o ACT 2021, atrasando a data-base para o reajuste de salários e demais cláusulas econômicas apontadas pela pauta encaminhada pelo Sindicato à empresa. As tentativas de agendamento das reuniões on-line (devido ao atual momento da pandemia e às restrições implantadas pelo governo estadual) foram sumariamente ignoradas e os funcionários seguem aguardando que os seus direitos sejam respeitados, uma vez que os deveres estão sendo cumpridos.

Importante: mesmo o transporte de passageiros tendo apresentado queda durante a pandemia, o VLT continuou com suas contas equilibradas, tendo a verba complementada pelos valores recebidos dos órgãos publicados. Mesmo assim, a empresa reclama das indicações feitas na pauta e se nega a começar as negociações sobre a campanha salarial e todos os outros pontos solicitados.

Vacinação: Todos os ferroviários do estado estão recebendo as doses da vacina contra o novo Coronavírus devido à conquista do Sindicato da Sorocabana. O trabalho junto ao governo estadual foi árduo, pois a princípio a intenção era vaci-

nar apenas uma parcela dos Ferroviários, o que foi mudado diante das reivindicações do Sindicato.



FERROVIÁRIO DO MÊS

UM GRANDE SONHADOR. ESSE É AMÉRICO DOS SANTOS

Américo dos Santos tinha o sonho de trabalhar na ferrovia. Todos os dias via o pai e o tio saírem cedo para cumprir as obrigações do trabalho que eram apaixonados. Como dizem por aí, o exemplo ensina e Américo aprendeu desde cedo a gostar das estradas de ferro. Com o tempo ele aprendeu que ferroviário é muito mais do que pilotar trens e começou a trabalhar ainda novo como telegrafista na Sorocabana.

“Achava bonito o jeito como meu pai e meu tio conversavam sobre a ferrovia. O amor deles passou para nós. Eu e meu irmão nos tornamos ferroviários e realizamos não só os nossos sonhos, mas o da nossa família”, conta Américo.

Durante 30 anos, ele participou de diversas mudanças no trabalho da ferrovia, viu estradas de ferro crescendo e outras

se transformando. Estudou na escola de telegrafia da Sorocabana e ocupou o cargo de telegrafista durante quase 10 anos. Incansável, nunca parou de estudar e foi promovido a Auxiliar de Estação e foi promovido a Auxiliar de Estação, cargo em que permaneceu durante pouco tempo até que foi promovido a Chefe de Estação em Nova Itapeva, onde ficou até se aposentar.

Em 1986 Américo se despediu da ferrovia, mas não deixou de acompanhar os trabalhos que continuaram sendo realizados. Até hoje cuida da ferrovia como se fosse sua casa e aconselha os ‘novatos’ a terem atenção e amor pelo que fazem. “Trabalhar na ferrovia não é para todos. Precisa ter amor e vontade de fazer o melhor serviço, só assim conseguimos realizar os nossos sonhos, sejam pessoais ou profissionais”, finaliza o ferroviário.



ALERTA: CUIDADO COM OS GOLPES FINANCEIROS APLICADOS VIA TELEFONE E WHATSAPP

Cada vez mais pessoas têm sido enganadas por golpistas que pedem dinheiro via whatsapp ou têm os cartões clonados a partir de chamadas telefônicas falsas. Aí, os bandidos solicitam confirmação de dados pessoais, que acabam sendo utilizados para golpes.

ATENÇÃO: O banco nunca liga para você pedindo dados pessoais, da sua conta digital ou do seu cartão. Então, nunca forneça nenhum dado por telefone, SMS e não clique em nenhum link suspeito.

Com o avanço da tecnologia, cada dia mais os criminosos têm se especializado em enganar, principalmente os idosos. Por isso, separamos algumas dicas de segurança para evitar qualquer problema com cartões de crédito e whatsapp.

Fique atento aos quesitos de segurança do cartão	Fique atento ao SMS de acompanhamento	Se alguém pedir dinheiro, NUNCA deposite de imediato. Tente confirmar se quem está pedindo dinheiro realmente é conhecido. Normalmente os criminosos se passam por pessoas que conhecemos.
Desconfie de solicitações de senha por telefone ou e-mail	Observe os sites antes de comprar pela internet	
Não entregue seus cartões, mesmo que inutilizados	Acompanhe sempre o seu extrato de despesas	
Tenha cuidado ao se desfazer dos cartões	Mantenha o seu cadastro atualizado	
Nunca informe sua senha ou dados do cartão	Use a verificação em duas etapas do whatsapp	



SAÚDE

INVERNO REQUER MAIS CUIDADOS COM A SAÚDE

O inverno chegou e com ele o tempo frio e muito úmido. Tais condições climáticas apresentam porta aberta para problemas respiratórios, como gripe, resfriados e doenças alérgicas (rinite e sinusite, por exemplo). Em tempos de pandemia, é preciso tomar cuidado extra para que essas doenças não sejam confundidas com o novo Coronavírus, aumentando ainda mais o número de pacientes nos prontos-socorros.

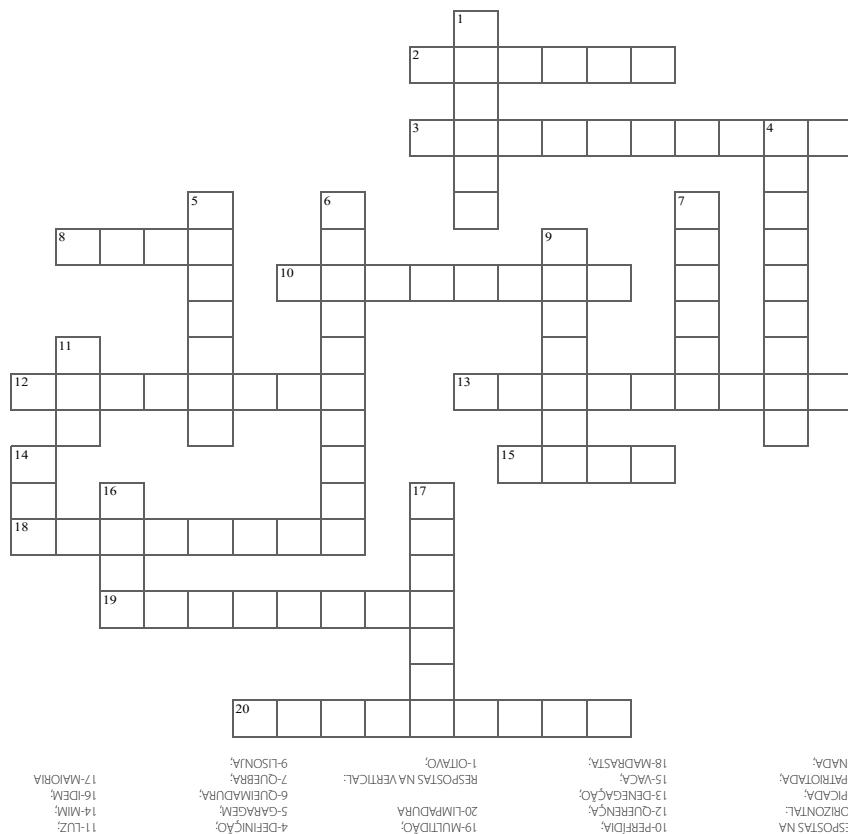
De acordo com a Conselho Regional de Medicina, a maior preocupação é com os idosos. Afinal, têm a saúde mais frágil e, por isso, é essencial manter o calendário de vacina contra gripe em dia, pois isso aumenta sua imunidade, além de garantir melhor qualidade de vida. Também é importante lembrar que todos os idosos devem se vacinar contra o novo Coronavírus. Os grupos com mais idade foram os primeiros, porém quem ainda não se vacinou

deve procurar o posto de vacinação mais próximo da residência para ser imunizado.

Vale destacar que, apesar das possíveis reações à vacina, estudo realizado pela USP mostra que apenas 1 em cada 100 mil idosos apresentou reações adversas às vacinas contra a gripe e contra a Covid-19. Mesmo que tenha alguma reação não é necessário pânico, alertam os médicos. Na verdade, os efeitos colaterais podem ser prova de que o seu sistema imunológico está funcionando como deveria – embora as vacinas sejam muito eficazes mesmo sem efeitos colaterais. Por isso, vacine-se!

Os cuidados com o inverno e com o novo Coronavírus devem continuar. É importante se hidratar e se alimentar bem, manter as mãos sempre higienizadas, usar álcool gel, usar máscara e, sempre que possível, permanecer em casa.





HORIZONTAIS

- 2. AÇÃO OU EFEITO DE PICAR(-SE)
- 3. ALARDE DE PATRIOTISMO
- 8. A NÃO EXISTÊNCIA
- 10. AÇÃO OU QUALIDADE DE PÉRFIDO
- 12. AÇÃO OU EFEITO DE QUERER
- 13. AÇÃO DE DENEGAR
- 15. A FÊMEA DO BOI
- 18. A MULHER CASADA, EM RELAÇÃO AOS FILHOS QUE SEU MARIDO TEVE DE NÚPCIAS ANTERIORES
- 19. AGLOMERAÇÃO OU GRANDE AJUNTAMENTO DE PESSOAS OU DE COISAS
- 20. AÇÃO DE LIMPAR

VERTICAIS

- 1. QUE OCUPA O ÚLTIMO LUGAR NUMA SÉRIE DE OITO CADA UMA DAS OITO PARTES IGUAIS EM QUE SE DIVIDE UM TODO
- 4. AÇÃO DE DEFINIR
- 5. ABRIGO PARA AUTOMÓVEIS
- 6. AÇÃO OU EFEITO DE QUEIMAR
- 7. AÇÃO OU EFEITO DE QUEBRAR
- 9. AÇÃO OU EFEITO DE LISONJEAR
- 11. AGENTE QUE TORNA AS COISAS VISÍVEIS OU PRODUZ A ILUMINAÇÃO
- 14. VARIAÇÃO DO PRON EU, SEMPRE REGIDA DE PREPOSIÇÃO: A MIM, PARA MIM, POR MIM
- 16. SIGNIFICA O MESMO, E SE USA PARA EVITAR A REPETIÇÃO DO QUE SE ACABA DE DIZER OU ESCREVER ADECOMO ANTES OU DITO ANTES
- 17. A MAIOR PARTE

11-LUZ;
14-MIM;
17-MAIORIA
18-MADRASTA;

4-DEFINIÇÃO;
5-GARAGEM;
6-QUEIMADURA;
7-QUEBRA;
9-LISONJA;

19-MULTIDÃO;
20-LIMPADURA;
RESPOSTAS NA VERTICAL:
1-OTTAVO;

10-PÉRFIDIA;
12-QUEBRANÇA;
13-DENEGANÇA;
15-VACA;
18-MADRASTA;

RESPOSTAS NA HORIZONTAL:
2-PICADA;
3-PATRIOTADA;
8-MADA;

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO 2021

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21
1	24/jun	26/jul	25/ago	24/set
2	25/jun	27/jul	26/ago	27/set
3	28/jun	28/jul	27/ago	28/set
4	29/jun	29/jul	30/ago	29/set
5	30/jun	30/jul	31/ago	30/set
6	01/jul	02/ago	01/set	01/out
7	02/jul	03/ago	02/set	04/out
8	05/jul	04/ago	03/set	05/out
9	06/jul	05/ago	06/set	06/out
0	07/jul	06/ago	08/set	07/out
PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21
1 e 6	01/jul	02/ago	01/set	01/out
2 e 7	02/jul	03/ago	02/set	04/out
3 e 8	05/jul	04/ago	03/set	05/out
4 e 9	06/jul	05/ago	06/set	06/out
5 e 0	07/jul	06/ago	08/set	07/out

APOSENTADOS E PENSIONISTAS RECEBEM REAJUSTE SALARIAL

Nossa categoria é a única que nos últimos anos obteve reajuste salarial para aposentados e pensionistas, isso porque o trabalho do Sindicato não para e nós estamos sempre lutando em prol dos ferroviários, sejam os da ativa, sejam os que já doaram seu tempo à ferrovia.

O Sindicato é a última fronteira de defesa dos ferroviários!

GREVE

**CONVOCAMOS A CATEGORIA A FICAR ATENTA AO ESTADO DE GREVE
DIANTE DA FALTA DE RESPEITO DA CPTM COM OS FERROVIÁRIOS**

**Convocamos a categoria para assembleias no dia
06 de junho**

